

GUIA INFORMATIVO PARA O DOENTE ONCOLÓGICO EM TRATAMENTO COM QUIMIOTERAPIA

Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.
Av. Movimento das Forças Armadas | 2834-003 Barreiro
Serviço de Oncologia
Telefone: 212147300, extensão 2357
www.chbm.min-saude.pt



Este guia dirige-se à pessoa com doença oncológica e seus familiares, com o objetivo de esclarecer sobre o tratamento de quimioterapia.

O QUE É A QUIMIOTERAPIA?

Consiste na administração de medicamentos chamados citostáticos, que têm como finalidade a destruição das células cancerígenas.

O médico oncologista toma a decisão sobre o tratamento mais adequado a cada caso, podendo a quimioterapia ser administrada isoladamente ou em conjunto com outros tipos de tratamento, como por exemplo, a hormonoterapia, a cirurgia e a radioterapia.

Pode ter objetivos diferentes consoante o estadió da doença, isto é, pode ser curativo, preventivo, para controlo ou paliativo.

ONDE SE FAZ?

Pode fazer-se no Hospital de Dia de Oncologia, no internamento ou em casa.

Tudo depende do tipo de tratamento que realizar.

COMO SE FAZ?

Os tratamentos de quimioterapia são administrados por enfermeiros.



Pode ser administrado por diferentes vias, sendo as mais comuns a endovenosa e a oral.

Para além da quimioterapia, podem ser administrados medicamentos que "preparam" o seu organismo para este tratamento, evitando náuseas, vómitos e reações alérgicas.

PERIODICIDADE E DURAÇÃO

A periodicidade e a duração dos tratamentos pode ser influenciada por:

- Tipo de doença;
- Tipo de medicamento administrado;
- Resposta do organismo ao tratamento e efeitos secundários;

- Evolução da doença.

A periodicidade é determinada pelo médico. Pode ser diária, semanal, de 3 em 3 semanas, mensal ou até contínua. Antes de cada tratamento, fará consultas e exames regularmente.

EFEITOS SECUNDÁRIOS

Poderão surgir alguns efeitos secundários que não são obrigatoriamente manifestados por todas as pessoas.

Variam de pessoa para pessoa, de acordo com o tipo de tratamento e a forma como o organismo responde.

Os efeitos secundários sentidos numa sessão de quimioterapia podem ser diferentes ou mesmo desaparecer na sessão seguinte.

A maioria desses efeitos podem ser controlados com medicamentos e desaparecem algum tempo após os tratamentos.